



ÁFRICA/MOÇAMBIQUE – Combates com a RENAMO se estendem ao sul

Maputo (Agência Fides) – Estendem-se ao sul do país os combates entre as forças armadas moçambicanas e os membros da RENAMO (Resistência Nacional Moçambicana), movimento de guerrilha que se tornou o principal partido de oposição depois do acordo de paz de 1992.

Os combates, concentrados no distrito de Homoine, província de Inhambane, teriam provocado pelo menos 8 mortos.

O novo ciclo de violência começou em outubro de 2013, quando o exército atacou a sede do líder da RENAMO, Afonso Dhlakama, na floresta de Gorongosa, província de Sofala, centro de Moçambique, aonde estava retirado há meses em sinal de protesto pelas discriminações de que, segundo ele, seu movimento político tem sido vítima por parte do atual governo.

Na iminência das eleições presidenciais previstas para outubro, aumentaram as tensões entre a RENAMO e a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), os dois movimentos que se enfrentaram na guerra civil entre 1975 e 1992. Desde então, a FRELIMO sempre esteve no poder. A RENAMO pede uma diferente composição da comissão eleitoral independente e a divisão mais equilibrada dos recursos do país, como as importantes reservas de gás recentemente descobertas. Justamente nestes dias, o Japão anunciou o interesse em comprar gás moçambicano para atender suas exigências energéticas, surgidas em consequência do fechamento das usinas nucleares depois do desastre de Fukushima. (L.M.) (Agência Fides 10/1/2014)